













ISSN: 1806-549X

COMPONENTES DA SÍNDROME METABÓLICA ENTRE AS FASES DO **CLIMATÉRIO**

Autores: NAYARA FONSECA OLIVEIRA, VIVIANNE MARGARETH CHAVES PEREIRA REIS, BETÂNIA MARIA ARAÚJO PASSO, ALIANE ALENICE FONSECA, JOSIANE SANTOS BRANT ROCHA, RONILSON FERREIRA FREITAS, BRUNA GABRIELLY SOARES BARBOSA

Introdução

O climatério é caracterizado pela transição da etapa reprodutiva para não reprodutiva da mulher, que ocorre entre 40 anos e 65 anos, sendo composto por três fases: pré-menopausa, peri-menopausa e a pós-menopausa (SOBRAC, 2013). Durante essa fase da vida, a mulher mostra-se mais suscetível ao acometimento da síndrome metabólica (SM), que é definida como conjunto de fatores desencadeadores de doenças cardiovasculares e diabetes tipo II, como obesidade abdominal, dislipidemia, hipertensão. Sendo assim, o presente estudo objetivou identificar as alterações dos componentes da síndrome metabólica entre as fases do climatério de mulheres climatéricas cadastradas estratégias da Saúde da Família (ESF) de Montes Claros- MG.

Material e métodos

A. Caracterização da pesquisa

Estudo epidemiológico de corte transversal, composto por uma população de 20.801 e amostragem realizada pelo tipo probabilístico em dois estágios: 1º estágio por conglomerado e 2º estágio aleatório simples. Obtendo a amostra de 874 mulheres climatéricas com idades entre 40 e 65 anos, cadastradas nas 63 unidades de Estratégias da Saúde da Família (ESF) de Montes Claros, Minas Geral, realizado no período de fevereiro de 2015 a fevereiro de 2017.

B. Instrumentos e procedimentos

Após o sorteio para a seleção da amostra, todas as mulheres foram convidadas a participar do estudo, e agendado o dia para comparecimento na ESF para assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e para coleta de dados.

Para a avaliação reprodutiva foi aplicado um questionário que avaliou o estado menopausal em: pré-menopausa, perimenopausa e pós-menopausa. O estado Pré-menopausal é definido em mulheres com ciclos menstruais regulares; perimenopausa em mulheres com mudança do padrão menstrual e pós-menopausa em mulheres com 12 meses amenorreia (SOBRAC, 2013).

Para análise dos componentes da síndrome metabólica, utilizou-se os parâmetros bioquímicos de glicemia em jejum, colesterol de lipoproteína de alta densidade (HDLc) e o triglicérides (TG) analisados através da coleta de sangue venoso, HDLc foi obtido por precipitação seletiva de LDLc e VLDLc. Os níveis séricos de glicose, TG e HDL foram obtidos utilizando a método enzimático colorimétrico.

O nível de pressão arterial foi obtido com o paciente sentado, após 5 minutos de repouso, utilizando esfignômometro aneroide digital calibrado, marca ONROM®, posicionada na região proximal do membro superior esquerdo superior à fossa cubital (SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO, 2010).

Para a mensuração circunferência abdominal (CA) utilizou-se uma fita métrica posicionada ao redor da menor curvatura localizada entre as costelas e acima da cicatriz umbilical no final do movimento expiratório (SOCIEDADE BRASILEIRA CARDIOLOGIA, 2005).

Os componentes da síndrome metabólicos são considerados alterados quando: Triglicerídeos ? 150 mg/dL, HDL-colestertol < 50 mg/dL, Glicemia de jejum ? 100 mg/dL ou uso de hipoglicemiante, CA ? 80 cm, e Pressão arterial sistólica ?130/90 mmHg ou uso de medicação anti-hipertensiva (IDF,2006).

Por se tratar de um estudo envolvendo humanos, foi submetido ao Comitê de Ética das Faculdades Integradas Pitágoras, cujo parecer com número 817.166 e todos os preceitos da bioética foram criteriosamente seguidos, obedecendo à resolução 466/2012.













ISSN: 1806-549X

C. Análise dos dados

Foram realizadas análises descritivas através de médias e intervalo de confiança dos componentes da SM, utilizando o programa estatístico SPSS, versão 21.

Resultados e discussão

O resultado das médias dos componentes da SM entre as mulheres deste estudo foi observado alterações somente nos componentes da CA, HDL e TG em todas as fases do climatério, estas alterações estão relacionados ao risco de doenças cardiovasculares (MEIRELLES, 2014) (Figura 1). Segundo Meirelles (2014), a incidência das doenças cardiovasculares advém do aumento da gordura corporal, principalmente da gordura abdominal observadas em mulheres no climatério. Esta concentração de gordura no abdômen apresenta-se associada ao risco de desenvolvimento da dislipidemia. Portanto, é possível que a CA aumentada observada nas mulheres deste estudo, possa ter contribuído para alterações dos componentes da SM.

Conclusão

Conclui-se que dentre os componentes da síndrome metabólica na população investigada, foi constado alterações somente na CA, HDL e TG em todas as fases do climatério. A circunferência abdominal alterada da amostra pode ter sido a explicação para alteração destes componentes. Nesse sentido são necessárias medidas de intervenção, como a prática regular de atividade física e uma alimentação saudável, que visem prevenção das alterações nos componentes da SM.

Agradecimentos

Agradeço a todos que de alguma forma contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho. Em especial Grupo de Saúde no Climatério pelos ensinamentos. Agradeço também a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

Referências bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CLIMATÉRIO- SOBRAC. Guia da Menopausa. Sociedade norte-americana de menopausa- NAMS. 7 Ed, 2013.

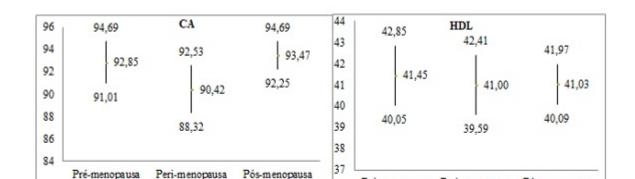
SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA; SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO; SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. VI Brazilian Guidelines on Hypertension. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. Jul;95 (1 Suppl): 2010: 1-51.

 $INTERNATIONAL\ DIABETES\ FEDERATION-IDF.\ Diabetes\ Atlas.\ 3\ ed.\ Brussels:\ International\ Diabetes\ Federation,\ 2006.$

NAMS. Guia da Menopausa. SOBRAC: North American Menopause Society 2013

SOCIEDADE BRASILEIRA CARDIOLOGIA. I Diretriz de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome metabólica: Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 84, 2005.

SOBRAC. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CLIMATÉRIO- Guia da Menopausa. Sociedade norte-americana de menopausa - NAMS. 7ª Edição, 2013.













ISSN: 1806-549X